



f e u Z I N E

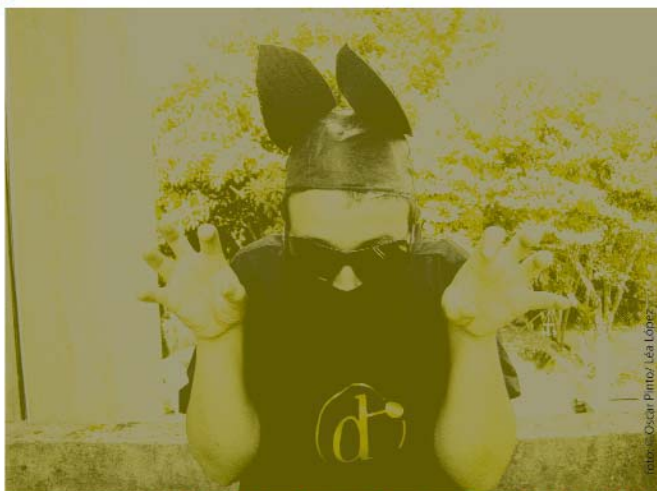
#7
DEZEMBRO 2006

O feuZine chegou às rotativas!

Primeiro, há cerca de um ano, retomaram-se as edições regulares e agora, por fim, é tempo de este nosso fanzine ter uma difusão digna! Os anteriores números (#5 e #6) foram impressos na d'Orfeu, dobrados à noite para serem distribuídos nos dias seguintes e não em muita quantidade. Desta vez temos uma impressão 'à séria' e ficamos à espera que todos os leitores apreciem o "novo" feuZine.

Estas páginas mais ou menos trimestrais têm por objectivo divulgar as múltiplas actividades da associação, sem deixar de pôr os olhos na Cultura geral. Esperamos que este meio de contacto com o público leve mais gente a partilhar os nossos sonhos e a realização deles. Todos podem fazer parte desses sonhos e assim participar no desenvolvimento da associação. O convite está feito e é sempre válido.

Boa leitura e boas festas!
Léa López lea@dorfeu.com



responsáveis das rubricas: Luís Fernandes, Joca Almeida, Luís Silva, Joana Fonseca, Paulo Brites, Rui Oliveira
grafismo Léa López revisões Luís Fernandes logotipo feuZine Xana Nolasco
impressão www.graficaideal.com Águeda, Dez 06

d'Orfeu Associação Cultural, Rua Eng. Júlio Portela, 6 3750-158 Águeda tel. 234 603 164 fax. 234 604 842
dorfeu@dorfeu.com | www.dorfeu.com

festival o gesto Orelhudo

Sexta 13 Outubro
Festival começou em grande!

Mais de meio milhar de pessoas vibrou ontem com o espectáculo de abertura do 5º Festival "O Gesto Orelhudo", num anfiteatro rendido à inédita proposta de circo contemporâneo do Circolando.

A multidão tomou de assalto a primeira noite do festival e abarrotou depois o Espaço d'Orfeu, onde a festa se prolongou com a música positiva da Kumpa'nia Al-gazarra.



Charanga, Circolando | Largo 1º de Maio fotos: © André Brandão



Assiste a iniciativas d'Orfeu?

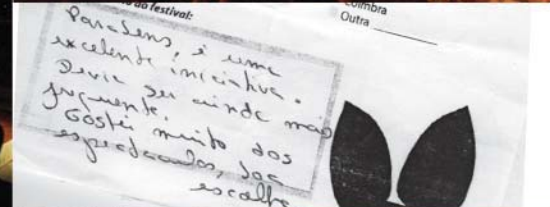
- primeira vez
- raramente
- regularmente
- bastantes vezes
- todas ou quase todas

Um comentário ao festival:

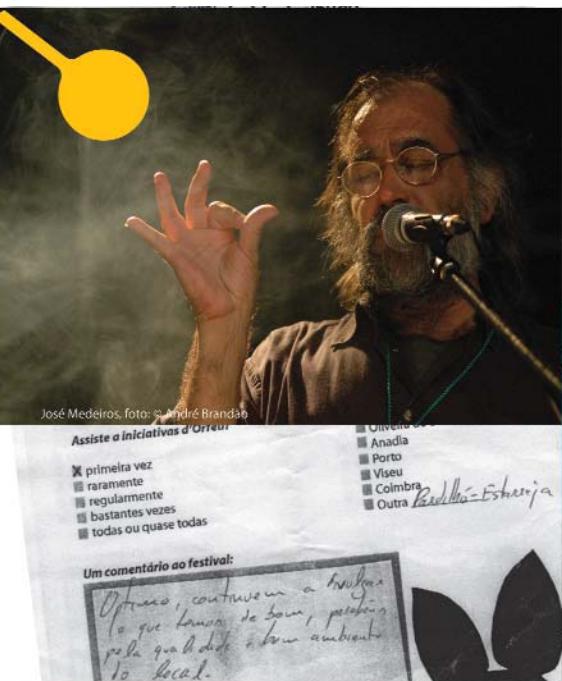
É sempre bom voltar com "Orelhudo" à Águeda porque é visitado pela maioria e expectativas que nos proporcionaram. Boa noite d'Orfeu!

P.S. - Passaram a ter uma espetacular abertura à espera de mais iniciativas assim.

ESPECIAL FOGO'06



Kumpa'nia Al-Gazarra foto: © Marilyn Marques



José Medeiros, foto: © André Brandão

Oskar, foto: © André Brandão

Sábado 14 Outubro

Foi de ir às lágrimas!

A segunda noite do festival viveu extremas emoções. Uma noite entre o choro e riso, com mais uma multidão a pagar para ver. A voz rouca do açoriano José Medeiros lançou primeiro o feitiço na sala. Depois, os impagáveis holandeses Slampampers trataram de acabar de vez com a compostura do público. Houve lágrimas para todos os gostos: de rir a chorar e de chorar a rir. A continuar assim o Gesto Orelhudo, não haverá corações que resistam!



Slampampers, foto: © Marilyn Marques



O'QueStrada, foto: © André Brandão

Segunda 16 Outubro

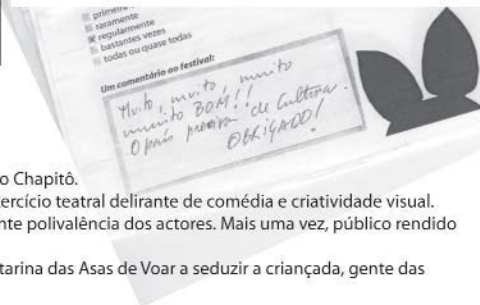
A tenda virou cabaret!

Mais uma noite de prazeres, com a plateia a vibrar diante dos O'QueStrada, depois da animada sessão de risoterapia. Segunda-feira com bastante público na tenda para ver o concerto kitsch do colectivo de Almada, numa das propostas músico-teatrais que entrou a matar no espírito do festival. A interpretação envolvente da cantora Miranda caiu no goto do público e o concerto acabou com o público a aplaudir de pé, nada que já não seja habitual neste 5º Festival "O Gesto Orelhudo".

terça 17 Outubro

As orelhas e os gestos assinalados...

Público vibrante e casa cheia a uma terça-feira, para receber a Companhia do Chapitô. A grande plateia foi surpreendida com a hipotética vida de Camões, num exercício teatral delirante de comédia e criatividade visual. Em "Talvez Camões" é no despojo de adereços que se destaca a impressionante polivalência dos actores. Mais uma vez, público rendido e o festival em crescendo! Às manhãs e às tardes, as escolas têm vindo ao festival, com a história da Catarina das Asas de Voar a seduzir a criançada, gente das grandes plateias de amanhã.



Domingo 15 Outubro

Um festival para todos os tamanhos!

À terceira foi de tarde. Antes do regressarem à Holanda, os Slampampers animaram a baixa e cativaram novas atenções para o festival. Na tenda, Oskar guiou o divertido "Senhores Passageiros, Vai Dar Entrada na Linha nº 1 um Comboio Sem Passagem, Atenção à sua Paragem", um espectáculo para todas as idades que fez adivinhar a apetência de Águeda para a criação de novos públicos.



Catarina das Asas de Voar, foto: © Léa López

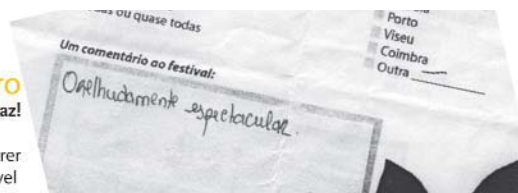


Talvez Camões, foto: © Marilyn Marques

quarta 18 Outubro

É favor deixar as guerras em paz!

Já vai alto O Gesto Orelhudo e continua o público a acorrer diariamente ao Espaço d'Orfeu. Nova agradável surpresa no festival com o divertido "Pax Romana". O colectivo beirão ESTE apresentou um trio de actores que mais pareciam cromos colecionáveis das cadernetas da antiga Roma. Depois, aqueceram o fim de noite as Descalças, partilhando com a resistente assistência final, já longo serão, as palavras da utopia. Ou não fosse este um festival inconformado.



Pax Romana
fotos: © André Brandão
Descalças



Noite de Reis
fotos: © André Brandão
Cantos da Língua



quinta 19 Outubro

Festival não é só palco, mas nele se faz a diferença!

Haja chuva, haja fusco, haja deshábitos e pantufas, há sempre público orelhudo. A noite foi de meia plateia, mas há sempre algo que faz o palco magnífico. Leonor Keil foi portentosa no solo de "Noite de Reis". Os mais fiéis, de entre o público, proclamaram a exibição como das melhores do festival – e foi gente que vira tudo até aí. Depois, os Cantos da Língua chegaram, a fechar a noite, com a ironia aguçada de José Rui Martins e a voz, da cor da veste, da Mariana Abrunheiro.



Bernard Massuir
fotos: © André Brandão
Marful



Agradecimentos do Festival:

ao público por ter devorado, noite após noite, o manjar cultural que preparámos;
aos inúmeros apoios locais e regionais, todos eles decisivos para o festival ter estado de pé;
aos apoios oficiais suporte a esta oportunidade cultural para Águeda;
aos Mecenas a crença na validade de um investimento cultural desta natureza;
aos artistas terem vindo, todas sem excepção, de cachet espremido ao Gesto Orelhudo;
a todo o staff voluntário que o festival reuniu, as horas de trabalho que ofereceram à comunidade;
à população e à cidade, a forma entusiasta como conviveu com o festival.

A Câmara Municipal e a d'Orfeu agradecem-se a disposição mútua para esta aventura cultural conjunta.

Obrigado, Águeda!

sexta 20 Outubro

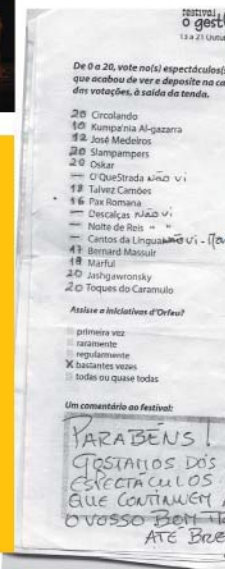
Como partilhar isto com Águeda?

Quantos momentos no ano são como esta sexta-feira? Um belga, só ele e o público, quanta mestria a hipnotizar a assistência, reuniu-se às criações caseiras e garantiu novo lugar do pódio orelhudo. Bernard Massuir surpreendeu até quem já tinha visto "Itizz... Some Sing". Depois Marful, de língua comum em punho, debitou o forte perfume da Galiza cúmplice. A plateia ovacionou a voz e presença da 'cantante' Ugia Pedreira e a excelência do ensemble galego. Esta penúltima noite, com a tenda na lotação máxima, ficou com lugar garantido na galeria de recordações do 5º Festival "O Gesto Orelhudo".

sábado 21 Outubro

Há festivais que acabam bem.

O público acotovelou-se para ver os impagáveis Jashgawronsky e depois empertigou-se a sério na gravação do concerto de "Toques do Caramulo". Tanta gente a querer fechar um festival que já não deixava Águeda respirar! Precisamos todos destas apneias de vez em quando.



Jashgawronsky Brothers
foto: © Marilyn Marques



Toques do Caramulo
foto: © André Brandão

REPÓRTER ORELHUDO Luís Fernandes dorfeu@dorfeu.com

A DECORRER OuTonalidades'06

10ª edição | 21 Outubro a 23 Dezembro 2006 | circuito nacional
Águeda, Aveiro, Estarreja, Évora, Lisboa, Oliveira de Azeméis, Porto, Paços de Ferreira e Tondela



Décima edição. Epicentro em Águeda, como sempre. O circuito alarga-se sem dispersar. Começou por ser um circuito local de animação de bares em 1997, mas nesta 10ª edição abrange já cinco distritos diferentes, sempre com o objectivo de cativar e provocar a migração dos mais diversos públicos, apresentando propostas inéditas de animação.

O circuito actual do OuTonalidades, em franca expansão geográfica, estimula o sentido de rede, partilhando pequenos espectáculos em pequenos espaços. É um evento de pequeno formato, mas com o envolvimento e visibilidade dos grandes acontecimentos!

agenda do OuTonalidades'06 na última página do feuZine



Enquanto o diabo esfregava uma orelha, começo a 21 de Outubro a 10ª edição do OuTonalidades! Iniciou em Águeda, onde aliás fechará a 23 de Dezembro, mas estende-se por 5 distritos diferentes num total de 25 espectáculos em 11 pequenos espaços de programação cultural.



Triode4uatro - Pizzaria Suprema, Águeda
foto: Leo López



Djambonda - Bar Cine-Teatro Estarreja
foto: Thomas Itcy

PRÓXIMOS EVENTOS

Assim vai abrir o ano cultural de 2007 em Águeda...

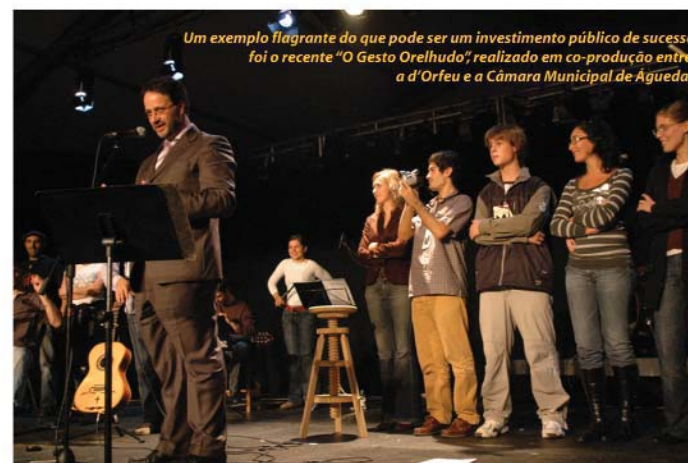


Seminário “As pessoas da Cultura e a cultura das Pessoas” Uma colecção de boas práticas de investimento cultural.

Num domingo à tarde em Janeiro. Esteja atento.

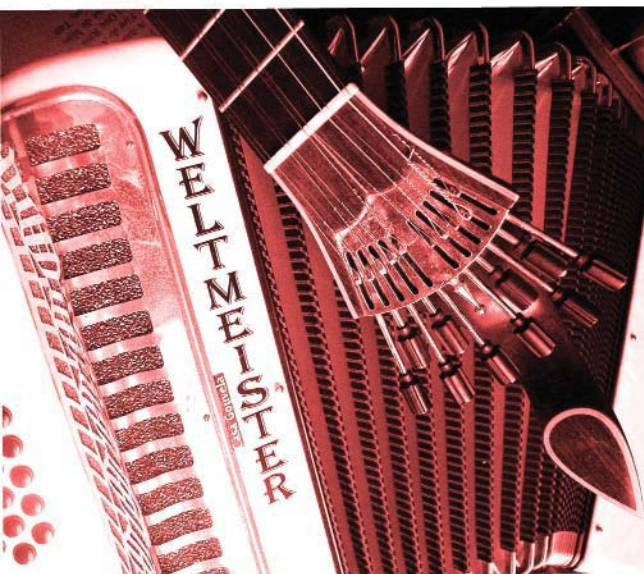
O Seminário d’Orfeu que abre o ano 2007 pretende ser uma montra das boas práticas que o país cultural hoje conhece. Tire-se o retrato a casos bem sucedidos de investimento estratégico na Cultura, juntando à conversa programadores, gestores culturais, autarcas, artistas subsidiados e artistas não subsidiados e ainda o mais alto poder institucional. Juntar gente que lida directamente com os bens culturais ou que decide sobre o apoio à Cultura é o objectivo desta acção que, no habitual formato de conversa dinâmica, coloca em debate experiências e visões que aportem novos rumos e antecipem conquistas para as comunidades que se implicam culturalmente.

Num ano em que a d’Orfeu quer dar enfoque à emergência de sustentabilidade da prática cultural, a temática deste Seminário é a pedra de toque para a missão a que a d’Orfeu se obriga em Águeda, ao 12º ano de projecto associativo de Cultura.



Um exemplo flagrante do que pode ser um investimento público de sucesso foi o recente “O Gesto Orelhudo”, realizado em co-produção entre a d’Orfeu e a Câmara Municipal de Águeda.

FORMAÇÃO



Vá, lá! Tira o pó à Música Trad!

Lembro-me que em criança, o tema velharias não me fascinava. Velharias para mim eram... velharias! Objectos sem graça, sem utilidade e aborrecidas. Lá pensava eu que era coisa para pessoas que às vezes também se tornavam aborrecidas, os adultos.

Enfim, ironias à parte, uns anos mais tarde os objectos antigos passam a despertar-me interesse quando tive a sorte de poder apreciar algumas mini-colecções do meu pai. Então começa a nascer aí um novo fascínio por antiguidades – já deixava de as tratar como velharias. Cheguei inclusivamente a iniciar duas colecções de objectos antigos de valor que trouxe comigo até aos dias de hoje, com carinho e dedicação: moedas e relógios. Bem, e o que é que isto tem a ver com o assunto? Pouco e muito...

Há ainda gente que teima em rotular a música tradicional de música velha. Penso que para eles não é mais do que música sem interesse que alguns ranchos folclóricos, em verdadeira actividade “arqueológica”, tudo fazem para não deixar cair no esquecimento. Eu acho que, tal como os objectos antigos que hoje me fascinam, é preciso descobrir e explorar a música tradicional para lhe podermos atribuir o verdadeiro valor.

Não venho agora falar da teoria da música Trad, dos seus variados ritmos, ou falar sobre os instrumentos tradicionais. Venho sim, fazer um apelo aos que ainda não o fizeram para que experimentem. Ouçam música tradicional! Toquem-na! Verão que há muita riqueza a explorar neste mundo fascinante! Tirem o pó à Música Trad!

Joca joca@dorfeu.com
formador EMTrad' - Escola de Música Tradicional

A minha entrada na EMTrad'

Há um ano e meio cheguei a Portugal como voluntária estrangeira para realizar um Serviço Voluntário Europeu ao abrigo do Programa Juventude, trazendo comigo o desejo de novas experiências e novos conhecimentos. A d'Orfeu Associação Cultural foi a minha nova casa. Alguém poderá dizer que um ano não é tempo suficiente, mas para mim foi o necessário para perceber que queria prolongar a minha estadia por terras aguedenses. E uma vez mais a d'Orfeu acolheu-me, dando-me a oportunidade de ser o que sou - música e professora de piano - e de trabalhar naquilo que eu sei e gosto de fazer. Assim a aventura, que se iniciou com um projecto de voluntariado, vai sendo continuamente renovada por novos desafios, pautados agora também pela formação nas aulas de piano da EM'trad, peculiar escola de música, repleta de sons tradicionais deste país que agora também é o meu: Portugal!

Stanislava Pavlov, formadora de Piano EMTrad'



Fotos: Léa López

VOLUNTARIADO

“d’Orfimo”

Olá a todos os leitores do feuZine!!
Aproveito este espaço para me apresentar aos que ainda não me conheçam: sou Thomas, voluntário francês, acolhido na d’Orfeu Associação Cultural no âmbito do Serviço Voluntário Europeu do Programa Juventude e irei ficar em Águeda durante um ano, até Setembro de 2007. Gosto de música (toco percussão e berimbau) e pratico malabarismo.



Desejo neste Natal oferecer um presente à comunidade d’Orfeu: uma **Oficina de FIMO!** A mesma decorrerá na **sexta 22 Dezembro 06**. O horário fica a definir, mas a oficina terá uma duração de cinco horas e as **inscrições serão gratuitas, mas limitadas a 15 pessoas.**

Aos interessados em conhecer mais sobre este tipo de artesanato urbano e em experimentar a criação de bijuteria e outros pequenos objectos artísticos, aqui fica uma boa oportunidade para aprender fazendo.

Estão todos desde já convidados a participar nesta Oficina de FIMO, bastando para tal manifestarem a vossa intenção directamente na d’Orfeu ou através do e-mail:

thomas_sve@dorfeu.com

Espero por todos!
Thomas ltey

fotos: © Thomas ltey / Léa López

NA d’ORFEU

Entre um e outro...
venha alguém à Teca e escolha!

Neste feuZine, tive como desafio dar a conhecer um CD da Teca. Cabe-me explicar, em primeiro lugar, o que é a Teca. Esta valência da d’Orfeu reúne, entre outras coisas, as memórias da d’Orfeu, os vídeos, os mais recentes DVD’s de espectáculos como a tournée de Verão de Toques do Caramulo, Monólogo a Duas Vozes, o Festival O Gesto Orelhudo, as noites no Jardim Pinguim e no bard’O, as fotos, as folhas de jornais, os panfletos e cartazes que avivam memórias, trazem nostalgia e inspiram futuros...



Mas não se compare a Teca com um baú com pó ou a cheirar a mofo, porque não o é. Aqui moram texturas, cores, poemas, livros, partituras, ritmos e sons de todo o mundo, por isso fujo da tarefa de escolher um, apenas um, para vos dar a conhecer...

Faço antes, o convite para vir, estar, explorar, procurando, escolhendo as vossas fotos, os vossos vídeos, os vossos CD’s, a vossa música. Na Teca, na Sala Internet ou no bard’O, podem estar, ler o jornal ou um livro, estudar, ouvir música...

Para vos abrir o apetite, deixo o aperitivo para algumas dezenas de CD’s acabadinhos de chegar da Womex 2006, a Feira de Músicas do Mundo que este ano decorreu em Sevilha... Talvez na próxima edição consiga escrever sobre um deles!

O convite está feito!



Joana Fonseca joana@dorfeu.com responsável Teca
horário de abertura Teca : segunda a sexta 14h00-18h30

Vem aí o Natal. Visita a lojinha!

A Lojinha é uma montra permanente de títulos alternativos não comerciais, com o intuito de os tornar acessíveis ao público. Na lojinha existem dezenas de CD's de artistas que já passaram pelas programações d'Orfeu, para além de DVD's, livros, merchandising cultural e muitos outros artigos.

Está aberta diariamente na d'Orfeu e prolonga o acesso aos produtos dos eventos d'Orfeu, muito para lá da sua realização.

Últimas entradas na lojinha:

- CD "Qu'est-ce qu'ltizzz?"
Bernard Massuir
- DVD "SLAMPAMPERS"
Slampampers
- LIVRO "Tocadores, Portugal-Brasil"
Lia Marchi



foto/montagem: Lea López

"Amigos

De vocês e do vosso trabalho espero sempre o melhor, mas esta é mesmo aquela notícia tão óbvia quanto surpreendente. É assim que se constroem redes e se reforçam as instituições.

Julgo que já esgotei o meu stock de parabéns para vocês...

Que me resta, pois, dizer, sem me repetir?

A força e entusiasmo que colocam no que fazem é, verdadeiramente, iluminante. Vossa, Ana Pires"

Acordo com o Teatro Aveirense

A d'Orfeu Associação Cultural e o Teatro Aveirense, entre algumas entidades culturais da região, assinaram um protocolo de cooperação prevendo incentivos recíprocos junto dos respectivos públicos, com vista ao acesso às programações culturais promovidas pelos vários parceiros.

Assim, os Sócios, Mecenas, Amigos ou Alunos d'Orfeu, passam a beneficiar de:

- **desconto 20% nos bilhetes do TA;**
 - **desconto de 10% na adesão Amigos TA;**
- bastando para tal apresentar o Cartão d'Orfeu.**
www.teatroaveirense.pt

Bom usufruto e boa cultura!



Assinatura do protocolo entre Teatro Aveirense (Maria Luz Nolasco) e d'Orfeu Associação Cultural (Luis Fernandes). A Oficina de Música de Aveiro (José António Rodrigues) é outros dos parceiros do acordo alargado.

Crónica crónica.

Caros leitores de mais uma edição do feuZine:

A execução desta crónica obriga-me à análise das nossas opções gerais de desenvolvimento no futuro particular. Assim mesmo a actual estrutura do texto acarreta um processo de reformulação dos conceitos de participação geral e não podemos esquecer que a complexidade dos estudos efectuados prejudicam a percepção da importância das opções básicas para o sucesso da mesma crónica provavelmente em estado crónico.

Por outro lado, o desenvolvimento da forma distinta de actuação oferece uma oportunidade de verificação das condições apropriadas para a escrita, do mesmo modo que o novo modelo estrutural aqui preconizado contribui para a correcta determinação dos índices pretendidos e para as respectivas formas de acção.

A prática mostra a constante divulgação das informações que assumem importantes posições na definição das nossas preposições. Nunca é demais insistir, uma vez que a consolidação das estruturas facilita a definição das nossas metas financeiras, sociais e administrativas, que o exercício da escrita é necessário.

O incentivo ao avanço equipado, assim como a expansão de nossa actividade cumpre um papel essencial na formação das atitudes e das atribuições num só sentido sendo fundamental ressaltar que, o início do programa de activação de vontades exigirá a precisão e a definição da análise dos diversos resultados. Em resumo e inspiração quotidiana fica esta crónica... crónica.

Paulo Brites paulobrites@dorfeu.com



foto/montagem: Lea López

“With a little help from my friends” - disseram os Tio BiTle no seu regresso.
Festival da Água Pé em Alcorochel (Dom 05 Novembro 2006)

Voltaram com mais força e vontade.

Surprenderam-nos, nos seus 4 metros de palco – o quase insuficiente para 4 músicos – com as passagens do Reggae ao Rock, com uma batida Metal que por vezes se sentiu. E ainda bem que não puseram de parte o kazoo e a harmónica. Se tiveram uma pequena ajuda dos friends, é porque é para isso que eles existem.

Oscar Pinto

Singela homenagem à banda mais famosa do mundo: The Beatles. Esta formação de tributo juntou-se com o propósito de dar um toque pessoal a temas tão famosos como "Hello, Goodbye", "Strawberry Fields" ou "Get Back", bem como outras músicas menos conhecidas do grande público. Tema a tema acompanham as diferentes épocas e fases por que passaram os quatro fabulosos de Liverpool. Qualquer semelhança com factos, músicas ou nomes não será pura coincidência.



Guitarra, Kazoo e Voz: Paulo "McCartney"
 Guitarra, Harmónica e Voz: Zé Tó "Harrison"
 baixo e voz: Rui "Lennon"
 Bateria: Ricardo "Starr"

Foto: Marisa Ferreira

Artesãos de ideias

Quando se percorrem os corredores da d'Orfeu, não é difícil perceber por que razão a associação é a primeira casa para muitos dos que nela trabalham. É que a sede da d'Orfeu ocupa efectivamente uma casa – e parece que nem deveria ser de outro jeito. «O que melhor representa uma associação é uma casa, não é uma fábrica nem um conjunto de escritórios», explica Léa num sotaque discretamente francês. É que, se numa empresa os gabinetes obedecem a uma espécie de uniformização ergonómica, na d'Orfeu os espaços de trabalho são personalizados com o mesmo cuidado com que se personaliza um quarto.



Foto: d'Orfeu

Para os que fazem a equipa desta associação, o número 6 de Rua Júlio Portela, junto ao Tribunal, é uma espécie de habitação cultural. O que não significa que a casa viva simplesmente ao ritmo irregular da criação artística. Há, na verdade, rotinas que se prendem com as actividades de produção e programação. As criações artísticas nascem evidentemente com uma ideia, mas estão longe de ser um trabalho puramente individual. Há um momento, pelo menos, o da promoção do espectáculo, em que qualquer criação está intimamente ligada com o conjunto da equipa – diz Rui Oliveira que é o momento em que o espectáculo “cai na máquina das tarefas”. Talvez por isso os membros da equipa permanente da d'Orfeu se reconheçam como operários de ideias.

Uma boa parte da dinâmica da associação está relacionada com o intercâmbio internacional, o que na opinião de Luís Silva, «cria uma dinâmica pessoal e colectiva, uma rede de influências estéticas e artísticas que não se conseguiria de outro modo». Tomar um café no bard'O, no pátio das traseiras desta casa, mesmo ao lado do tanque, pode mesmo ser uma experiência de sotaques e é bem provável que à estranheza que possam causar diferentes modos de vestir ou de pentear se junte a doce experiência de quem arrisca os sons nasalados da Língua Portuguesa.

Madalena Oliveira Adaptação de um texto publicado no jornal Região de Águeda, edição de 26 de Outubro de 2006

Ora viva! Então aqui vai mais uma curiosidade "audiosonoplástica" digna de um feuZine sempre atento ao que se passa (ou passou) à nossa volta.

Mais conhecidos como CrashTest Dummies, (não me refiro à banda...) andam por aí mais "Dummies" nas mais diversas áreas! No início dos anos 60, vários estudiosos da área da captação estereofónica, entre eles Atal ou Schroeder, começaram a relacionar o microfone com o ouvido humano. E não só com o ouvido humano, mas também com toda a estrutura que suporta os ouvidos, neste caso. Falamos portanto da cabeça!

Umhas dezenas de anos depois de se entender como funcionava o conceito "estéreo" (rud'rica nº 1 na edição anterior do Feuzine), naturalmente surgia a pergunta: porque é que com dois microfones posicionados à semelhança dos ouvidos, não escutamos a mesma imagem sonora?

Pegando neste princípio, o melhor seria mesmo simular uma cabeça e começar a tirar as devidas conclusões!

A primeira "cabeça Dummy" a aparecer veio do conhecido fabricante alemão de microfones, Georg Neumann GmbH, que desenhou uma cabeça artificial para fazer gravações com a máxima qualidade, mantendo a imagem sonora real. Esta "Kunstkoef", cabeça artística, é extremamente parecida com uma cabeça real no que toca, por exemplo, à forma e tamanho das orelhas, às propriedades reflectoras e de textura da pele, etc. Os transdutores (cápsulas dos microfones) estão postos dentro dos canais dos ouvidos, como se de tímpanos se tratassem!



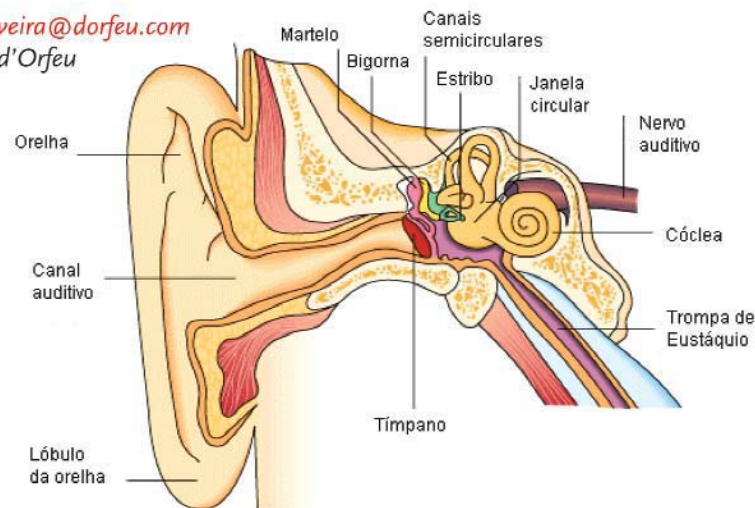
A Kemar Manikin (Knowles Electronics Manikin for Acoustic Research), embora com objectivos de avaliação de ruídos ambientais e industriais, apareceu em 1975 com uma proposta semelhante, mas com algumas inovações a propósito. As "orelhas" eram facilmente amovíveis permitindo a colocação de outros formatos e medidas. Assim podiam avaliar-se os seus efeitos. Outro detalhe é o facto da "Dummy Head" ser colocada em cima de um "corpo" com as características de um corpo humano para se avaliarem os seus efeitos, por exemplo, reflexões.

Assim vamos com as simulações, emulações e imitações... Deixo-vos com a imitação das imitações... A Sennheiser criou o "MKE 2002 Binaural Stereo Microphone" que é fixo à entrada do canal auditivo por um sistema tipo estetoscópio. Temos assim um pequeno "microfone" dentro de cada ouvido, que apesar de não ser um tímpano, em relação a todo o aparelho é a melhor imitação! Em captação, a pessoa está virada frontalmente para a acção. Afinal não eram precisas as cabeças...

Para ouvirem, falo-vos do trabalho "3 Pistas". O disco que sugeri no anterior feuZine tinha sido gravado em duas pistas. Já este é um conjunto de sessões em 3 pistas. Uma muito boa maneira de despir umas quantas canções e deixá-las a valer o que valem... só por si!

Sugestão de audição: "3 Pistas de 2005", ideia de Henrique Amaro (Antena 3).
Viva a boa música portuguesa.

Rui Oliveira ruioliveira@dorfeu.com
Direcção Técnica d'Orfeu



até fim Dezembro 06 | OuTonalidades'06

sex 01 Dez 06, 20h00 | Restaurante O Barão LOUREIRO | Roda do Chorinho
sáb 02 Dez 06, 22h30 | Bar do Cine-Teatro de Estarreja | Roda do Chorinho
sáb 02 Dez 06, 23h00 | Espaço Celeiros ÉVORA | Comcordas
qui 07 Dez 06, 22h30 | Casa da Eira PAÇOS DE FERREIRA | João Gentile Luís Formiga
sex 08 Dez 06, 20h00 | Pizzaria Suprema ÁGUEDA | Roda do Chorinho
sáb 09 Dez 06, 22h30 | Bar do Cine-Teatro de Estarreja | ZigJazz
sáb 09 Dez 06, 23h30 | Contagiarte PORTO | Djamboonda
sex 15 Dez 06, 22h30 | Bar do Cine-Teatro de Estarreja | TrioOcoolto
sáb 16 Dez 06, 22h30 | Casa da Eira PAÇOS DE FERREIRA | Muito Riso, Muito Siso
sáb 16 Dez 06, 23h00 | Bar do Novo Ciclo ACERT TONDELA | TrioOcoolto
sex 22 Dez 06, 22h30 | Bar do Cine-Teatro de Estarreja | Lufa-Lufa
sáb 23 Dez 06, 23h00 | bard'O ÁGUEDA | Olivetree.

Janeiro 07 | Seminário

"As pessoas da Cultura e a cultura das Pessoas"

Uma colecção de boas práticas de investimento cultural.

Fundação Dionísio Pinheiro ÁGUEDA

um domingo à tarde

Março 07 | TETRA - Ciclo Experimental

Concurso de projectos artísticos com rodas para andar!

Espaço d'Orfeu ÁGUEDA

quatro sextas-feiras à noite

Este feuZine tem o apoio do



apoios oficiais d'Orfeu



www.dorfeu.com